



**MICRO-ORGANISMOS ENCONTRADOS NAS FEZES DE COLUMBA LIVIA GMELIN, 1789
(AVES, COLUMBIDAE) NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ, BRASIL.**

Greice Nivea Viana Dos Santos, Adriane Campos Cavalcante, Adjanny Estela Santos De Souza, Lorena Loureiro Coelho e Greice Nívea Viana dos Santos

Os pombos (*Columba livia*) foram trazidos há vários anos ao Brasil, desde então se adaptaram rapidamente por inúmeros fatores, alguns deles consiste na grande oferta de alimentos, abrigos e capacidades dessa aves de realizar várias posturas ao ano, na qual contribuiu para a extensa quantidades desses espécimes, o que apresenta uma grande ameaça aos seres humanos, pois há vários micro-organismos que se proliferam, nas fezes desses animais, podendo causar doenças graves e oportunistas (NUNES, 2003; SILVA et al, 2014). A pesquisa teve como objetivo identificar os gêneros dos micro-organismos encontrados nas fezes de pombos e os micro-organismos de maior prevalência e suas respectivas patologias associadas. Na pesquisa foi adotado o método quantitativo, experimental e descritivo, na qual foram coletadas 30 amostras de material fecal das aves *Columba livia*, sendo 15 amostras de fezes frescas (recém colocadas no ambiente) e 15 secas (com aproximadamente uma semana no ambiente) que foram levadas para análises no laboratório de microbiologia da Fit/Unama. Os gêneros de micro-organismos mais abundantes encontrados nas fezes de pombos na cidade de Santarém foram: *Providencia*, *Escherichia*, *Staphylococcus*, *Cryptococcus* e *Aspergillus*, os mesmos são de caráter oportunistas e representam uma ameaça à população Santarena, visto que há incidência de ninhos dessas aves em hospitais, clínicas, praças e escolas, onde existem crianças e pessoas imunologicamente debilitadas, tornando-as suscetíveis a possíveis infecções por estes micro-organismos. estes possuem grande importância médica, pois todos são de caráter oportunistas e não havendo tratamento imediato pode levar a complicações gravíssimas e a óbito. As possíveis soluções para este problema de saúde pública na cidade de Santarém seria procurar não favorecer locais de fácil acesso para estes animais, como por exemplo fechar as caixas de ar, forrar os telhados onde eles fazem ninhos nas estacas de apoio, evitar estruturas onde eles possam se abrigar, e não jogar restos de alimentos em locais públicos.

Palavras-chaves: Pombos; Fezes; Micro-organismos; saúde pública.